

BANCO DO NORDESTE FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO - FGTS VALE DO RIO DOCE
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES
EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

FUNDO: BANCO DO NORDESTE FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO - FGTS VALE DO RIO DOCE
CNPJ: 04.896.996/0001-16

ADMINISTRADOR: BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
CNPJ: 07.237.373/0001-20

<u>Aplicações/especificações</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Mercado/ realização R\$ Mil</u>	<u>% sobre o patrimônio líquido</u>
DISPONIBILIDADES			
Depósitos Bancários		1	0,01
AÇÕES			
VALE3 - VALE S.A.	281.702	12.015	99,86
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS			
Letras Financeiras do Tesouro	5	24	0,20
Letras do Tesouro Nacional	9	9	0,07
VALORES A RECEBER		4	0,03
TOTAL DO ATIVO		<u>12.053</u>	<u>100,17</u>
VALORES A PAGAR		(21)	(0,17)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>12.032</u>	<u>100,00</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DO NORDESTE FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO - FGTS VALE DO RIO DOCE
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2011 E EM 31 DE MARÇO DE 2011

	Semestre findo em 30/9/2011 <u>RS Mil</u>	Semestre findo em 31/3/2011 <u>RS Mil</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO SEMESTRE		
Representado por: 124.996,543 cotas a R\$ 127,548212	15.943	-
Representado por: 131.402,521 cotas a R\$ 124,008777	-	16.295
Cotas resgatadas no semestre:		
Representado por: 10.033,632 cotas	(100)	-
Representado por: 6.405,978 cotas	-	(64)
Varição no resgate de cotas	(1.068)	(792)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO SEMESTRE	<u>14.775</u>	<u>15.439</u>
COMPOSIÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE:		
AÇÕES / OPÇÕES		
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(2.937)	298
Resultado nas negociações	(138)	70
Dividendos e juros sobre o capital próprio	445	269
RENDA FIXA E OUTROS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Apropriação de rendimentos	3	2
DEMAIS DESPESAS:		
Remuneração da administração	(107)	(127)
Auditoria e custódia	(4)	(3)
Publicações e correspondências	(1)	(1)
Taxa de fiscalização	(4)	(4)
Total do resultado do semestre	<u>(2.743)</u>	<u>504</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO SEMESTRE		
Representado por: 114.962,911 cotas a R\$ 104,662488	<u>12.032</u>	
Representado por: 124.996,543 cotas a R\$ 127,548212		<u>15.943</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCO DO NORDESTE FUNDO MÚTUO DE PRIVATIZAÇÃO - FGTS VALE DO RIO DOCE
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E DA RENTABILIDADE
 EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

Data	Valor da Cota	Rentabilidade em %			
		Fundo		Cotação de Fechamento da Ação VALE 3	
		Mensal	Acumulada (*)	Mensal	Acumulada (*)
30/09/10	124,008777	-	-	-	-
29/10/10	128,242511	3,41	3,41	2,49	2,49
30/11/10	127,996392	(0,19)	3,22	(0,07)	2,41
31/12/10	132,044884	3,16	6,48	3,30	5,79
31/01/11	136,802125	3,60	10,32	3,16	9,14
28/02/11	134,771749	(1,48)	8,68	(1,37)	7,65
31/03/11	127,548212	(5,36)	2,85	(5,24)	2,01
29/04/11	125,131498	(1,89)	0,91	(2,92)	(0,98)
31/05/11	121,252089	(3,10)	(2,22)	(2,97)	(3,92)
30/06/11	119,287087	(1,62)	(3,81)	(1,51)	(5,37)
29/07/11	120,795617	1,26	(2,59)	1,39	(4,05)
31/08/11	110,038166	(8,91)	(11,27)	(10,72)	(14,34)
30/09/11	104,662488	(4,89)	(15,60)	(4,80)	(18,45)

(*) Percentual acumulado desde a data de 30/09/10

Início das atividades do Fundo: 28/03/2002

Público-alvo: formado, exclusivamente, por recursos de pessoas físicas titulares de contas vinculadas do FGTS.

Este fundo permitiu aplicações apenas no período da oferta pública de ações de emissão da Vale S.A, ocorrido entre o dia 20 de fevereiro e o dia 15 de março de 2002.

Patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses: R\$ 15.522 mil

Taxa de administração dos últimos 12 meses: R\$ 234 mil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Nordeste Fundo Mútuo de Privatização - FGTS Vale do Rio Doce (Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.) iniciou suas operações em 28 de março de 2002, sob a forma de condomínio aberto, regulado pela Lei nº 9.491/97, pelo Decreto nº 2.430/97 e pela Instrução CVM nº 279/98, sendo formado, exclusivamente, por recursos de pessoas físicas titulares de contas vinculadas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS.

O objetivo do Fundo consiste em aplicar seus recursos na aquisição de ações ordinárias de emissão da Vale S.A.

Este fundo permitiu aplicações apenas no período da oferta pública de ações de emissão da Vale S.A, ocorrido entre o dia 20 de fevereiro e o dia 15 de março de 2002.

Por ser um fundo de renda variável, é uma aplicação de elevado risco, não havendo, entretanto, possibilidade de acarretar perdas superiores ao capital aplicado e nem consequente obrigação de aportar recursos adicionais para cobrir eventual prejuízo do Fundo.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis pelos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, bem como em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

- a) As aplicações em ações de companhias abertas são registradas ao custo de aquisição, incluindo corretagens e emolumentos, sendo avaliadas, por determinação da Instrução CVM nº 465, de 20 de fevereiro de 2008, pela cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias. As variações, tanto positivas como negativas, são registradas na rubrica “Valorização/desvalorização a preço de mercado” da Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido. São, portanto, registradas diariamente a preço de mercado e enquadradas na categoria de “Títulos para negociação”.
- b) Os dividendos e juros sobre o capital próprio são registrados na rubrica “Dividendos e juros de capital próprio” da Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido, na ocasião em que as respectivas ações passam a ser negociadas “ex-direitos” nas Bolsas de Valores, ou seja, o investidor que adquirir ações da empresa Vale S.A. após a data estipulada em assembléia de acionista para registro dos dividendos ou juros sobre o capital próprio (data base na posição acionária), não terá direito aos dividendos ou juros sobre o capital próprio que serão pagos.
- c) As bonificações são registradas na carteira apenas pelas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direitos” na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
- d) As despesas de corretagens e emolumentos em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesas, na conta “Despesas de serviços do sistema financeiro”.
- e) Os títulos de renda fixa são contabilizados e ajustados, diariamente, ao valor de mercado, sendo enquadrados na categoria de “Títulos para negociação”.
- f) As despesas e receitas são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 30 de setembro de 2011, todos os Títulos e Valores Mobiliários foram mantidos na categoria “Títulos para negociação”, com o propósito de poderem ser frequentemente negociados.

<u>Vencimentos / natureza / tipo</u>	<u>Valor de mercado</u> <u>R\$ Mil</u>
<u>Vencimento antes 365 dias</u>	
Títulos públicos	
Letras do Tesouro Nacional	<u>9</u>
<u>Vencimento após 365 dias</u>	
Títulos públicos	
Letras Financeiras do Tesouro	<u>24</u>
<u>Ações de companhias abertas</u>	
Títulos privados	
Ações	<u>12.015</u>

5. EMISSÕES E RESGATES DE COTAS

As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. As emissões de cotas são com base no valor da cota da data de liquidação da aquisição das ações da Vale S.A. ou da efetiva disponibilidade dos recursos transferidos de outros Fundos Mútuos de Privatização - FGTS ou Clubes de Investimento - FGTS.

O resgate de cotas do Fundo será feito pelo valor da cota de fechamento do dia seguinte ao da solicitação do resgate. O prazo para o pagamento do resgate é de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao pedido de resgate.

Segundo a Instrução CVM nº 279/98, em seu artigo 20, o resgate poderá ser realizado pelo investidor nas condições estabelecidas pela Lei nº 9.491/97 e pelo Decreto nº 2.430/97, para fins de retorno ao FGTS ou para transferência a outro fundo mútuo de privatização - FGTS ou Clube de Investimento - FGTS.

6. REMUNERAÇÃO DO ADMINISTRADOR E OUTROS ENCARGOS

O regulamento do Fundo prevê a cobrança pelo administrador de taxa de administração, computada sobre o patrimônio líquido do Fundo à razão de 1,5% ao ano, sendo calculada e provisionada diariamente, com base em 252 dias úteis, e paga mensalmente ao Administrador.

Os encargos debitados ao Fundo e respectivos percentuais em relação ao seu patrimônio líquido médio nos semestres foram os seguintes:

	Semestres findos em							
	30/09/11		31/03/11		30/09/10		31/03/10	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Taxa de administração	107	0,76	127	0,75	120	0,76	125	0,73
Demais despesas administrativas	9	0,06	8	0,05	7	0,04	8	0,05

7. EVOLUÇÃO DO VALOR DA COTA E RENTABILIDADE

<u>Semestre findo em</u>	<u>Valor da cota</u>	<u>Rentabilidade</u>
	<u>R\$</u>	<u>%</u>
31/03/10	135,491640	39,09
30/09/10	124,008777	(8,47)
31/03/11	127,548212	2,85
30/09/11	104,662488	(17,94)

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

8. TRIBUTAÇÃO

8.1 Tributação aplicável aos cotistas

A tributação dos rendimentos auferidos pelos cotistas de Fundo Mútuo de Privatização - FGTS Vale do Rio Doce é de 15% sobre o que exceder à remuneração relativa à variação do índice de atualização das contas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS, retida nas datas dos respectivos resgates das cotas.

O imposto será calculado sobre o rendimento nominal, que corresponde à diferença positiva entre o valor do resgate e o valor original da aplicação. O referido imposto é cobrado na ocasião do pagamento do resgate.

Por tratar-se de um fundo de renda variável, a alíquota incidente do IOF é igual a 0 (zero).

8.2 Tributação aplicável ao Fundo

As aplicações, os rendimentos e os ganhos auferidos pelo Fundo são isentos de IOF e IR.

9. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Os ativos integrantes da carteira do Fundo estão custodiados no Banco Itaú Unibanco S.A. Os demais serviços são prestados pelo próprio Administrador. A Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC é a depositária das ações e o Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC é o depositário dos títulos públicos de renda fixa.

10. OPERAÇÕES DO FUNDO COM ADMINISTRADOR

O Fundo não opera com títulos emitidos pelo Administrador, tendo este atuado apenas como contraparte em operações realizadas pelo Fundo. O Administrador não possui corretoras no seu grupo.

11. POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DOS RESULTADOS

Os dividendos e juros sobre o capital próprio distribuídos pela Vale S.A., cujas ações integram a carteira do Fundo, serão incorporados ao seu Patrimônio Líquido.

12. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

As informações sobre composição da carteira, demonstrações contábeis e rentabilidades são disponibilizadas através do site www.bnb.gov.br/fundos. Os valores diários de patrimônio líquido e cota são divulgados através de entidades de classe de instituições do Sistema Financeiro Nacional, realizada em periódicos de ampla veiculação. Quaisquer informações referentes ao Fundo, inclusive sobre resultados do Fundo em exercícios anteriores, poderão ser solicitadas através do e-mail fundos@bnb.gov.br.

O Administrador coloca à disposição dos cotistas um Serviço de Atendimento para esclarecimento de dúvidas, solicitação de informações e recebimento de reclamações:

Área de Gestão de Recursos de Terceiros

Av. Pedro Ramalho, 5700 - Bloco E2 Subsolo - Passaré Fortaleza-CE
CEP: 60743-902 Telefone: (85) 3299-3544 Fax: (85) 3299-3849
e-mail: fundos@bnb.gov.br

13. DEMANDAS JUDICIAIS

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

14. AVALIAÇÕES DOS ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL

Atendendo a Instrução CVM nº 465, de 20 de fevereiro de 2008, a avaliação dos ativos de renda variável é feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

15. OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o Anexo à Instrução CVM nº 438, de 12 de julho de 2006, o Administrador não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações contábeis do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

O patrimônio líquido médio e a rentabilidade nos semestres foram os seguintes:

<u>Semestre findo em</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>	<u>Rentabilidade</u>
	<u>R\$ Mil</u>	<u>%</u>
31/03/11	17.008	2,85
30/09/11	14.060	(17,94)

JOSÉ ALAN TEIXEIRA DA ROCHA
Diretor

TARCÍSIO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Contador CRC-CE 020031/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cotistas e ao Administrador do
Banco do Nordeste Fundo Mútuo de Privatização - FGTS Vale do Rio Doce
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)
Fortaleza - CE

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco do Nordeste Fundo Mútuo de Privatização - FGTS Vale do Rio Doce que compreendem a demonstração da composição e diversificação da carteira em 30 de setembro de 2011 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Fundo para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Fundo. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração do Fundo, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Nordeste Fundo Mútuo de Privatização - FGTS Vale do Rio Doce em 30 de setembro de 2011 e o desempenho das suas operações para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimentos.

Outros assuntos

Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir relatório sobre as demonstrações contábeis acima referidas, tomadas em conjunto. A demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade, correspondente ao período de doze meses findo em 30 de setembro de 2011, está sendo apresentada para propiciar informação suplementar sobre o Fundo. As informações contábeis contidas nessa demonstração foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Fortaleza, 31 de outubro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" CE

Claudio Lino Lippi
Contador
CRC 1SP 097.866 - TPE S/CE